

Construção mineira encerra 2025 com retração da atividade e expectativas negativas

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou recuo da atividade e do emprego em dezembro. Além disso, as empresas operaram com nível de capacidade produtiva abaixo do habitual para o mês.

No quarto trimestre de 2025, os indicadores financeiros continuaram mostrando insatisfação dos construtores com a margem de lucro, a situação financeira dos negócios e o acesso ao crédito. Nesse período, o principal obstáculo enfrentado pelo setor passou a ser a falta — ou o alto custo — da mão de obra qualificada, que subiu da segunda para a primeira posição no ranking de dificuldades.

Nesse contexto, os construtores mineiros demonstraram pessimismo em janeiro, com expectativas negativas para o nível de atividade, as compras de insumos e matérias-primas, o lançamento de novos empreendimentos e serviços e o emprego nos próximos seis meses. As intenções de investimento recuaram em relação ao mês anterior e também na comparação interanual.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM DEZEMBRO DE 2025

Atividade e emprego da indústria da construção continuam em queda em dezembro, porém menos intensa que a observada no mês anterior

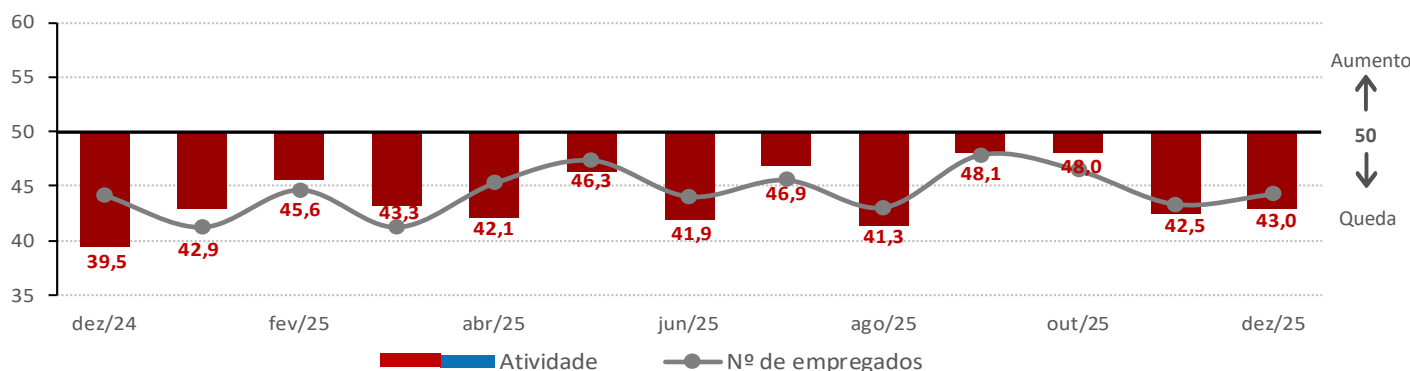
O índice de **atividade** da construção registrou 43,0 pontos em dezembro, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo 16º mês consecutivo, o que indica retração da atividade do setor. O indicador avançou 0,5 ponto em relação a novembro (42,5 pontos) e 3,5 pontos na comparação com dezembro de 2024 (39,5 pontos).

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 38,1 pontos em dezembro, sinalizando nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. O resultado apresentou queda de 3,4 pontos em relação a novembro (41,5 pontos) e manteve-se relativamente estável frente a dezembro de 2024 (38,2 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 44,2 pontos em dezembro, evidenciando a 26ª retração consecutiva no emprego do setor. O indicador subiu 0,9 ponto em relação ao observado em novembro (43,3 pontos) e ficou relativamente estável na comparação com dezembro de 2024 (44,1 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

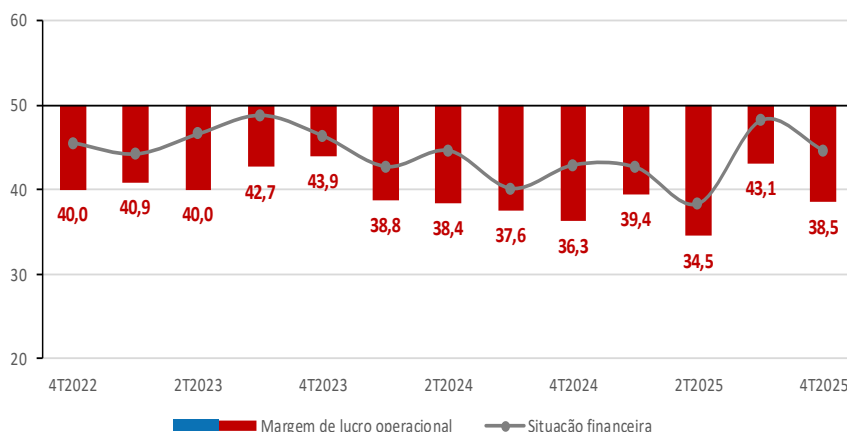
Construtores permanecem insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 38,5 pontos no quarto trimestre de 2025, apontando insatisfação dos construtores com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador recuou 4,6 pontos frente ao terceiro trimestre de 2025 (43,1 pontos), porém mostrou avanço de 2,2 pontos na comparação com o quarto trimestre de 2024 (36,3 pontos).

O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 44,6 pontos no quarto trimestre do ano, diminuição de 3,6 pontos ante o terceiro trimestre de 2025 (48,2 pontos). O resultado seguiu refletindo insatisfação dos construtores com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. Na comparação com o quarto trimestre de 2024 (42,9 pontos), o índice aumentou 1,7 ponto.

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



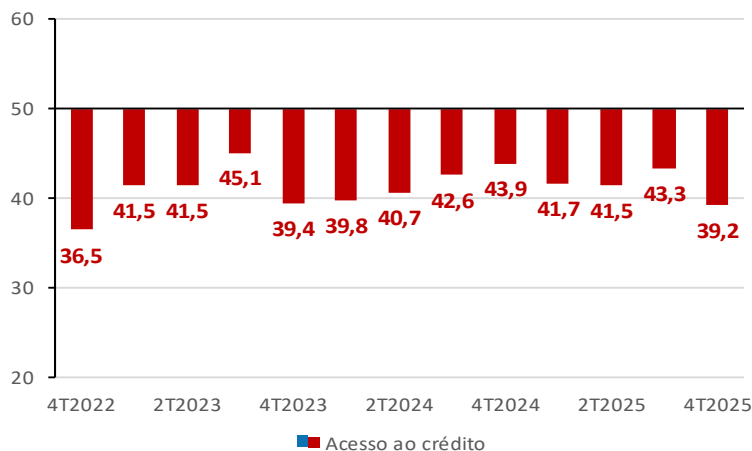
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito no último trimestre do ano

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 39,2 pontos no quarto trimestre de 2025, uma retração de 4,1 pontos ante o trimestre anterior (43,3 pontos). Esse indicador permanece abaixo dos 50 pontos há 57 trimestres consecutivos, evidenciando dificuldades persistentes das empresas do setor para acessar o mercado de crédito. Frente ao quarto trimestre de 2024 (43,9 pontos), houve recuo de 4,7 pontos.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Falta ou alto custo da mão de obra qualificada se torna o principal problema enfrentado pela indústria da construção mineira

A falta ou alto custo da mão de obra qualificada (45,8%) passou da segunda para a primeira posição do ranking, sendo apontada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira no quarto trimestre de 2025. O problema tem alternado entre as três primeiras colocações desde o terceiro trimestre de 2024, retornando ao topo da lista após dois trimestres.

Em segundo lugar, ficaram empatadas, com 27,1% das citações, as seguintes dificuldades: falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, elevada carga tributária e taxas de juros elevadas. No caso da mão de obra não qualificada, o item caiu da primeira para a segunda posição no ranking neste trimestre. Já a elevada carga tributária e as taxas de juros elevadas, que anteriormente estavam empatadas na terceira colocação, avançaram uma posição. A demanda interna insuficiente apareceu na terceira posição, com 20,8% das assinalações.

Principais problemas

Percentual do total de indústrias (%)*



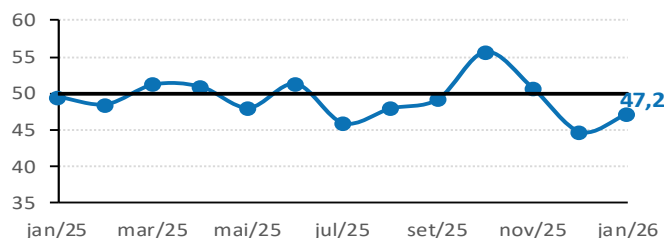
*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%.
Nota: 4,2% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JANEIRO DE 2026

Construtores mineiros mostram pessimismo para o primeiro semestre de 2026

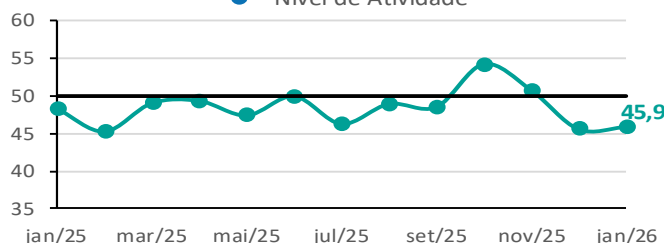
O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 47,2 pontos em janeiro, avanço de 2,5 pontos em relação a dezembro (44,7 pontos). O índice sinalizou perspectiva de recuo da atividade, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Em relação a janeiro de 2025 (49,5 pontos), o indicador caiu 2,3 pontos.

Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



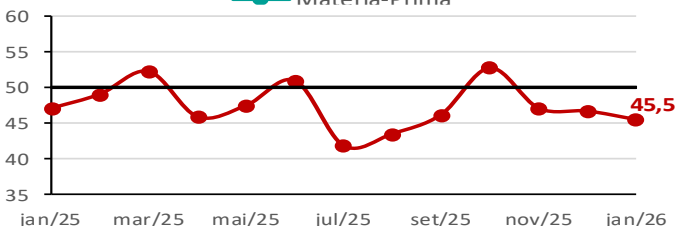
O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 45,9 pontos em janeiro, aumento de 0,3 ponto ante dezembro (45,6 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de recuo das compras de insumos nos próximos seis meses. Frente a janeiro de 2025 (48,3 pontos), o índice mostrou queda de 2,4 pontos.

—●— Nível de Atividade



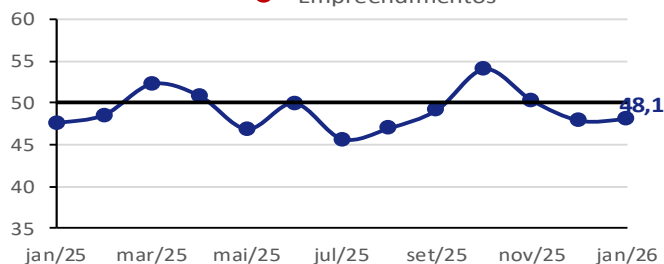
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 45,5 pontos em janeiro, sinalizando perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice recuou 1,2 ponto na comparação com o verificado em dezembro (46,7 pontos) e 1,6 ponto ante janeiro de 2025 (47,1 pontos).

—●— Matéria-Prima



O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 48,1 pontos em janeiro, aumento de 0,2 ponto em relação a dezembro (47,9 pontos). O indicador continuou sinalizando perspectiva de queda do emprego para os próximos seis meses. Ante janeiro de 2025 (47,6 pontos), o índice recuou 0,5 ponto.

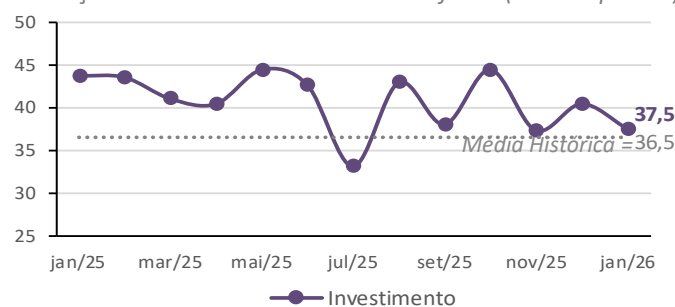
—●— Empreendimentos



Intenções de investimento recuam em janeiro

O indicador de **intenção de investimento** recuou 2,9 pontos entre dezembro (40,4 pontos) e janeiro (37,5 pontos). Na comparação com janeiro de 2025 (43,7 pontos), o índice apresentou queda de 6,2 pontos.

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/24	nov/25	dez/25
Nível de atividade ¹	39,5	42,5	43,0
Nível de atividade em relação ao usual ²	38,2	41,5	38,1
Número de empregados ¹	44,1	43,3	44,2

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/25	dez/25	jan/26
Nível de atividade ³	49,5	44,7	47,2
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,3	45,6	45,9
Número de empregados ³	47,6	47,9	48,1
Novos empreendimentos e serviços ³	47,1	46,7	45,5
Intenção de Investimento ⁴	43,7	40,4	37,5

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	IV-24	III-25	IV-25
Satisfação com a Margem de Lucro	36,3	43,1	38,5
Condições de Acesso ao Crédito	43,9	43,3	39,2
Satisfação com a Situação Financeira	42,9	48,2	44,6



Amostra: 48 empresas.
Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2026.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana